

O PETRÓLEO E SUA AUTO SUFICIÊNCIA

Hanna Clara Sene de Freitas¹, Friedhilde Maria Kustner Manolescu²

1, 2 Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA - Av. Shishima Hifumi, 2911- Urbanova - Cep: 12224-000 - São José dos Campos

hannacs@gmail.com , frida@univap.br

Resumo- Neste texto foram abordados os fatores que levaram a Petrobrás à Auto- Suficiência. Um relato da trajetória da Petrobrás, passando pelo seu nascimento, conhecendo os alicerces que fizeram dessa empresa nacional a mais bem sucedida empresa de controle estatal do país, despertando o nacionalismo de cada brasileiro e marcando forte presença no mercado internacional. São apresentados também, análises dos níveis de petróleo e derivados, extraídos de nossos solos bem como a capacidade futura de extração, as metas e objetivos que a Petrobrás pretende alcançar num futuro próximo e as atividades desenvolvidas na empresa para não só mantê-la Auto- Suficiente em petróleo como também com alto potencial exportador. A Petrobrás esta focada para atingir maiores níveis de desenvolvimento, na qualidade de serviços que presta não só à economia brasileira, mas também em seus projetos sociais e culturais.

Palavras-chave: Petróleo, crescimento, tecnologia, desenvolvimento.

Área do Conhecimento: VI- Ciências Sociais Aplicadas.

Introdução

O petróleo no Brasil, foi descoberto em 1939, no município de Lobato, na Bahia. Pelo engenheiro Manoel Ignácio Bastos. Fator que não despertou muito o interesse local, nem do governo, pois somente sete anos depois, a federação enviou técnicos à região para analisar o óleo.

Em 1953 em meio a um período de intensa dinâmica de interesses estruturais na política, foi criada a Petrobrás que seria responsável por executar atividades da indústria petrolífera em nome da União.

A institucionalização do monopólio estatal do petróleo, com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN-, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico- BNDE- e do projeto de constituição da Eletrobrás, inscreveu-se no marco da derradeira tentativa de Vargas de avançar opções decisórias que alargassem as faixas de exercício político do nacionalismo econômico.

O nascimento da Petrobrás consagrou uma vitória que combinou a opção nacionalista e a estatal.

A criação da Petrobras teve motivação marcadamente nacionalistas. Desenvolver a produção e o refino interno de petróleo, evitando que o mercado brasileiro de petróleo e derivados continuasse na dependência de empresas estrangeiras, foi o objetivo fundamental a animar o movimento. “ O petróleo é Nosso” que desaguou na Lei nº 2004 de outubro de 1953. A lei constituiu a Petrobrás como Sociedade por

Ações de Economia Mista e com controle acionário do Governo Federal, declarando monopólio da União a pesquisa, a lavra, o refino, e o transporta marítimo e por dutos de petróleo, de gás e seus derivados. Em dezembro de 1963 esse monopólio foi estendido para a importação de petróleo.

Nesta época, o país se via, como era regra no mundo, praticamente sem produção de petróleo e sem refino em escala suficiente para atender ao mercado nacional. Produzia apenas 2.700 barris de petróleo por dia, refinava cerca de dez mil barris por dia e o consumo diário era de 150 mil barris de derivados. A estratégia para reverter este quadro começou com a construção de grandes refinarias. Com isso, a Petrobras conseguiu não só garantir o abastecimento de derivados a custos mais baixos, como gerar recursos financeiros para investir na exploração de petróleo. Além da implantação do parque de refino, a companhia também decidiu criar uma infra-estrutura de abastecimento, com a melhoria da rede de transporte e a instalação de terminais em pontos estratégicos do país.

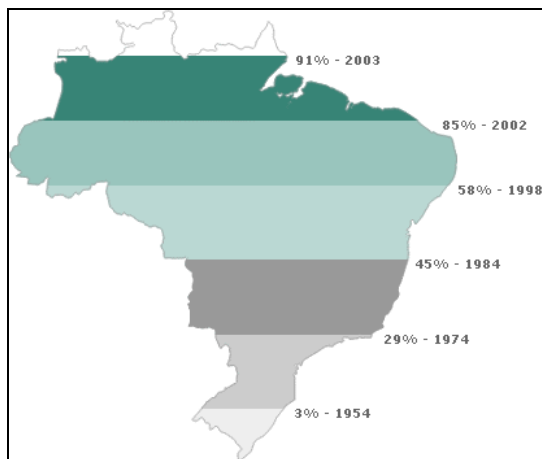
Vencida a batalha do refino, a área de Exploração e Produção, considerada de fundamental importância para a companhia, começou a receber recursos maciços. Mas o modesto retorno das bacias terrestres, em termos de produção de petróleo, indicava a necessidade de saída para o mar. O marco das descobertas veio em 1974, com o campo de Garoupa, no litoral do estado do Rio de Janeiro. Ao revelar a

Bacia de Campos, mais importante província petrolífera do país, a Petrobras deu mais um passo rumo à auto-suficiência.

No período entre 1980 e 1983, a Petrobras manteve a prioridade nos investimentos em exploração e produção, visando a meta dos 500 mil barris de óleo por dia, que acabou sendo atingida em 1984. Em 1986, a descoberta de petróleo no campo do Rio Urucu, na Amazônia – onde a procura de petróleo antecedia a própria criação da empresa - foi mais um fator a confirmar as animadoras perspectivas para a produção brasileira.

Daí em diante, os avanços tecnológicos, aliados à capacitação da força de trabalho e à preservação do meio-ambiente, garantiram à Petrobras muitas vitórias. Destacando-se entre as maiores empresas internacionais de petróleo, a companhia foi reconhecida como líder do desenvolvimento de tecnologia para exploração e produção a grandes profundidades. Em 1992, a Petrobras foi indicada pela Offshore Technology Conference (Texas, EUA) para receber o OTC Distinguished Achievement Award, maior prêmio do setor de petróleo. Nove anos depois, a companhia recebeu pela segunda vez o OTC Award, pelas inovações tecnológicas conseguidas no projeto de produção do campo gigante de Roncador, na Bacia de Campos.

Figura 1: Fronteiras Exploratórias Brasileiras



Fonte: www.petrobras.com.br

Fatores Utilizados pela Petrobrás para atingir a Auto-Suficiência:

Tecnologia: A evolução tecnológica perseguida pela Petrobras ao longo de sua história teve como meta a superação dos obstáculos naturais à exploração no fundo do mar. A solução encontrada foi a aquisição e o desenvolvimento de tecnologias, contratação de serviços e formação intensiva de quadros.

A criação do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), em 1966, apenas dois anos após sua criação, o Brasil fez sua primeira descoberta de petróleo no mar, no campo de Guaricema, em Sergipe. Apesar das descobertas e dos avanços técnicos, a produção média brasileira no final dos anos 70 ainda estava na casa dos 200 mil barris por dia, enquanto o consumo atingia 1 milhão 115 mil barris/dia. Este passou a ser o **desafio**: descobrir grandes reservas, para fazer frente ao aumento do volume a ser produzido. Em 1988, a Petrobras lançou o Plano de Ação do Setor de Petróleo, no qual estabeleceu os recursos necessários e suas fontes para aumentar a produção, já vislumbrando a auto-suficiência.

A década de 90 caracterizou-se pelo impressionante processo de capacitação tecnológica que mobilizou várias áreas da Petrobras para encontrar soluções que viabilizassem, técnica e economicamente, a produção de petróleo em águas profundas e ultra profundas. A empresa, que acabou conquistando a posição de maior produtora em águas profundas do mundo, com cerca de 65% da área de seus blocos exploratórios offshore a profundidades de mais de 400 metros.

Além do fim do monopólio estatal de petróleo, o ano de 1997 trouxe outro marco: em dezembro, a produção nacional superou um milhão de barris produzidos por dia. A interação da Petrobras com a comunidade científica brasileira e com núcleos de competência no exterior foi fundamental para os resultados obtidos no desenvolvimento de tecnologias. Dela surgiu o primeiro **Procap** – Programa de Desenvolvimento Tecnológico para Sistemas de Exploração em Águas Profundas - lançado em 1986, com o objetivo de melhorar a competência técnica da companhia na produção de petróleo e gás natural em águas profundas. Os resultados levaram a Petrobras a lançar, em 1993, o Procap 2000 e, no ano de 2000, o Procap 3000, com foco na exploração em águas ultraprofundas.

Figura 2: Procap- Extração de petróleo em Águas Profundas



Fonte: www.petrobras.com.br

Plataforma P-50: Grande estrela da conquista da auto-suficiência, é a plataforma com maior capacidade de produção do Brasil, com 180 mil barris diários, o que representa 11% do volume médio produzido no país em 2005. Ela tem capacidade para comprimir seis milhões de metros cúbicos de gás natural e de estocar 1,6 milhão de barris de petróleo.

O custo total foi de US\$ 634 milhões. Foram construídos no Brasil os módulos que ficam sobre o casco e a integração de todos os componentes da plataforma. Essas obras geraram 4 mil empregos diretos e 12 mil indiretos no país.

Figura 3: Plataforma P-50



Fonte: www.petrobras.com.br

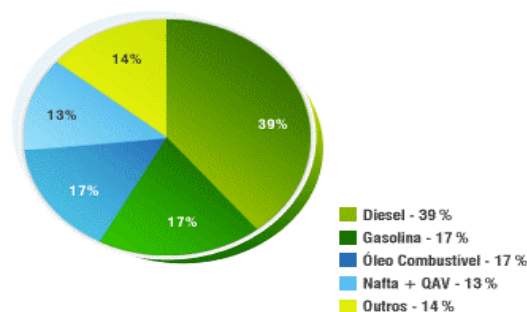
Investimentos: Nos últimos três anos, a Petrobras investiu um volume recorde de recursos: R\$ 68 bilhões, sendo R\$ 25,7 bilhões só em 2005. Outros R\$ 38 bilhões estão previstos para 2006. Aliado a este fato, em 18 de fevereiro de 2005, foi anunciada a obtenção de um lucro recorde não só na história da companhia, mas em toda a história dos negócios das empresas de capital aberto na América Latina: foram R\$ 23,7 bilhões. O efeito imediato foi a elevação do valor de mercado da Petrobras para R\$ 218 bilhões, 54% acima do registrado em 2004, o que de pronto a levou para a oitava posição entre as empresas do setor. Em outra frente de investimentos, a Petrobras consolidou sua imagem de liderança na área de prospecção em águas profundas, investindo em infra estrutura tecnologicamente avançada.

Em 2004, a companhia dispunha de 98 plataformas de produção, 72 fixas e 26 flutuantes, explorava 13.821 poços produtores, dos quais 665 marítimos, contava com uma frota de 120 navios e já havia instalado mais de 30 mil quilômetros de dutos condutores.

Quanto à produção brasileira, a extraordinária expansão do setor deve-se às novas descobertas e às plataformas que iniciaram produção a partir de 2003. Elas estão permitindo à Petrobras, em apenas dois anos, aumentar a sua produção em

400 mil barris/dia, passando de 1,5 milhão em 2004 para 1,91 milhão em 2006.

Figura 4: Produção Nacional de Derivados:



Fonte: www.petrobras.com.br

Empresas Subsidiárias:

Gaspetro: Criada em maio de 1998, a Companhia realiza estudos de viabilidade técnica e econômica de empreendimentos, a exemplo dos Gasodutos Bolívia- Brasil e Uruguiana – Porto Alegre. A Gaspetro é responsável por toda a estrutura de transporte, comercialização e armazenamento, estando também habilitada a atuar no mercado internacional e na operação de plantas de gás em processos de liquefação, recebimento e revaporização. Além disso, participa de diversos projetos para geração de energia termelétrica, fornecendo gás natural para usinas em todo o território brasileiro.

Petroquisa: integra a administração indireta da União e foi criada pelo Decreto 61.981, de 28 de dezembro de 1967, como braço químico da Petrobras, com o objetivo de desenvolver e consolidar a indústria química e petroquímica. A PETROQUISA promoveu a implantação dos três pólos petroquímicos brasileiros: em 1968, o Pólo Petroquímico de São Paulo; em 1970, o Pólo Petroquímico da Bahia; em 1975, o Pólo Petroquímico do Rio Grande do Sul.

Petrobrás Distribuidora: A Petrobrás Distribuidora foi criada no dia 12 de novembro de 1971, e passou a atuar na comercialização e distribuição de derivados do petróleo para todo o Brasil. Subordinada ao Ministério de Minas e Energia e classificando-se entre as entidades de administração indireta do Governo Federal, a Petrobrás Distribuidora tem por objetivo, além da distribuição, do comércio e da industrialização de produtos de petróleo e derivados, atividades de importação e exportação. Hoje, são mais de 7.200 postos de serviços, constituindo a maior e única rede de postos presente em todo o território nacional. Além de mais de 10 mil grandes clientes

entre indústrias, termoeletricas, companhia de aviação e frota de veículos leves e pesados.

Transpetro: Maior armadora da América Latina e principal empresa de Logística e Transporte do Brasil, a Petrobrás Transporte S. A.- Transpetro atende à atividades de transporte e armazenagem de petróleo e derivados, álcool e gás natural, operando uma frota de 51 navios, 10 mil quilômetros de malha dutoviária e 44 terminais terrestres e aquaviários. A empresa, subsidiária integral da Petrobrás, foi criada em 12 de junho de 1998, de acordo com a legislação que reestruturou o setor petróleo no Brasil. A Transpetro é responsável por uma rede de estradas invisíveis formada por mais de dez mil quilômetros de dutos que interligam todas as regiões do Brasil. Por eles trafegam produtos, como petróleo e derivados, álcool e gás natural, que abastecem os mais remotos pontos do país.

ENERGIA EM MOVIMENTO: Criada em julho de 2002, a Petrobrás Comercializadora de Energia Ltda. surgiu para permitir a atuação da Petrobrás nas novas atividades da indústria de energia elétrica no Brasil.

A Auto-Suficiência

A auto-suficiência permite ao Brasil passar da condição de país altamente dependente de petróleo importado, como na época das grandes crises mundiais de energia, para a situação confortável de agora. É vantajoso para o país estar nesta posição no atual momento de escassez mundial de petróleo, quando há pouca diferença entre a produção e consumo global, o que tem provocado alta volatilidade do mercado.

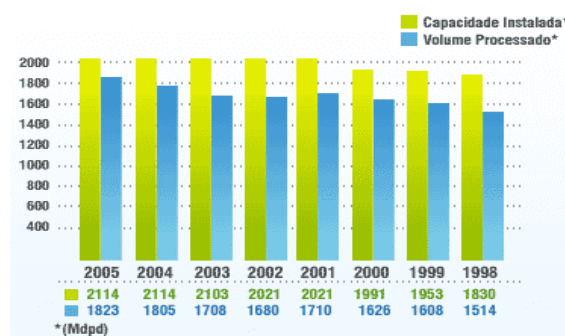
Com a nossa produção interna superior à demanda, as flutuações do mercado internacional poderão ser mais bem administradas internamente. Este equilíbrio no setor energético, privilégio de poucos países industrializados do mundo, resguarda o consumidor brasileiro. Alia-se a isto a segurança do abastecimento interno. Além dos benefícios diretos para a economia brasileira, a auto-suficiência garante à Petrobras o investimentos em projetos sociais e ambientais. Até 2010, as onze refinarias da companhia no Brasil vão receber investimentos de quase US\$ 8 bilhões em projetos para melhorar o mix de produção, o que lhes permitirá elaborar produtos mais nobres e, ao mesmo tempo, aprimorar seus cuidados com a preservação do ambiente nas áreas em que estão instaladas.

Em paralelo, a empresa está comprando uma refinaria no Texas, Estados Unidos, visando valorizar o petróleo pesado produzido pela

companhia, para a obtenção de produtos de melhor qualidade e mais valorizados no mercado.

Nesse sentido, ela deve usar sua capacitação tecnológica para converter unidades de refino, originalmente construídas para refinar petróleo leve, em unidades de processamento de combustível pesado, como já faz no Brasil. Há uma expectativa que em 2010 o custo de refino esteja em torno de US\$ 2,02 por barril, valor obtido pela operação de unidades mais complexas. Aumentando a capacidade instalada para uma futura maior extração do petróleo. No gráfico abaixo é possível verificar o nível de utilização da capacidade instalada que a Petrobrás tem hoje.

Figura 4: Capacidade Instalada no Brasil de extração de petróleo e derivados.



Fonte: www.petrobras.com.br

Conclusão

O móvel central dessa pesquisa foi mostrar o galgar de uma empresa de meio século de vida que destacou-se como nenhuma outra dos grandes grupos estatais, cumpriu com sucesso sua missão, atravessando períodos difíceis de economia instável, escassez, privatizações, abertura de mercado, entre outros e mesmo assim abriu espaço na economia nacional para estabelecer-se e crescer. A Petrobrás é e sempre foi motivo de nacionalismo e orgulho, tanto do povo, quanto do governo enquanto empresário (100% até 1997, abrindo espaço para outros países após isso) que a conduziu à Auto-Suficiência.

Referências

- Alveal, Carmen. Os Desbravadores. 1994. Rio de Janeiro/RJ. Ed Anpocs- Associação de Pós-Graduação em Ciências.
- Pimente, Petronilha. Afinal, quem descobriu o petróleo no Brasil. 1984. Rio de Janeiro/RJ. Ed.
- www.petrobras.com.br